

RESUMO - 4. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.

DIREITOS DAS QUEBRADAS: UMA EXPERIÊNCIA SOCIOEDUCATIVA DE CIDADANIA E PROTAGONISMO JUVENIL NO COMEC

Rafael Sousa Bianconi (rafaelbianconi@comec.org.br)

Sandrine Gouvêa (sandrine@comec.org.br)

Juliana Jodas (julianajodas@comec.org.br)

O presente trabalho foi desenvolvido no COMEC, uma executora de Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto, como Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). A atividade foi realizada com um grupo de adolescentes em cumprimento de PSC, com o objetivo de promover reflexões sobre cidadania, identidade e pertencimento social por meio de uma prática educativa coletiva. O projeto teve como foco central a releitura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, reinterpretada a partir da linguagem e das vivências periféricas, resultando na criação do zine “Direitos das Quebradas”. A metodologia adotada baseou-se nos princípios freireanos de educação dialógica e participativa, priorizando a escuta, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Por se tratar de uma ação de caráter institucional e educativo, desenvolvida no âmbito de PSC pelo COMEC, não

houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normas vigentes. Durante os encontros, mediados por uma Educadora Social e um Orientador de Medida Socioeducativa, os adolescentes analisaram os trinta artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e escolheram dezesseis para reinterpretar, recriando-os em uma linguagem acessível, com gírias e expressões próprias da periferia. A escolha do zine como meio de divulgação se deu por ser uma ferramenta cultural de baixo custo, com potencial de expressão e mobilização popular. Como resultado, após a conclusão do material, o grupo decidiu entregar o zine na Casa de Cultura Capoeira Angola Resistência, localizada no Terminal Central de Campinas, espaço de grande circulação de moradores das periferias. Recebidos pelo Mestre Topete, educador e militante do Movimento Negro, os adolescentes apresentaram o produto e refletiram sobre sua importância política e social. O encontro reforçou a noção de que reinterpretar os direitos humanos a partir das vivências periféricas é um ato de resistência e protagonismo, que transforma a PSC em uma ação educativa de empoderamento e emancipação. O processo de criação do zine mostrou-se mais que uma simples tarefa: foi um exercício de construção de identidade, valorização da cultura popular e fortalecimento da cidadania. Conclui-se que o “Direitos das Quebradas” ultrapassou o caráter punitivo da medida socioeducativa, tornando-se um espaço de expressão, diálogo e transformação social. A experiência reafirma o potencial das ações socioeducativas como práticas formativas e libertadoras, capazes de ressignificar trajetórias e promover a inclusão social por meio da educação popular.

Palavras-chave: protagonismo juvenil; cidadania; prestação de serviço à comunidade.